



São Paulo, 14 de janeiro de 2022

## Relatório Anual de Atividades - Termo de Convênio 1350/2019

### I - DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DO CONVÊNIO

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVE) do HCFMUSP é responsável pela vigilância epidemiológica (identificação, investigação e notificação) de todos os casos de agravos de notificação compulsória (conforme Portaria número 264, de 17 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde) atendidos nas unidades de internação e ambulatoriais de todo HCFMUSP (o que inclui ICHC, ICr, InCor, ICESP, IOT, IPq, HAS, CeAC, SEAP) e exerce essa atividade com excelência. As informações geradas são repassadas continuamente para níveis hierárquicos superiores da administração de saúde pública (Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e Ministério da Saúde) reafirmando, assim, a importância do trabalho nesse setor para todas instâncias da gestão em saúde pública.

O NUVE foi credenciado como núcleo hospitalar de vigilância epidemiológica nível III em 2005, atuando como referência regional, e, desde então, é avaliado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde. Com a publicação da Portaria número 2254 de 2010, o NUVE passou a integrar o Subsistema de Vigilância Epidemiológica do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e, com isso, passou a fazer jus ao recebimento do Fator de Incentivo para a Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar (FIVEH), como forma de apoio à sua estruturação e manutenção.

A celebração do Convênio possibilitou ao NUVE receber o repasse do recurso previsto na Portaria MS 183 de 30 de janeiro de 2014, que regulamenta o incentivo financeiro de custeio para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde. O Projeto previsto no termo do Convênio tem como objetivo atender a Portaria MS 264 de 17 de fevereiro de 2020, que reforça o caráter compulsório de vigilância epidemiológica. Dessa forma, pretende-se manter um núcleo de vigilância epidemiológica bem estruturado e com capacidade de absorver as demandas geradas durante surtos e epidemias, promover a contínua informatização do Núcleo com a integração da base de dados do HCFMUSP e o desenvolvimento de ferramentas para acompanhamento consistente de indicadores e epidemias, além de fomentar e permitir a contínua capacitação de pessoal.

Em 2021, registraram-se de mais de 400 mil mortes por COVID-19 no Brasil (fonte: Organização Mundial da Saúde). Nesse ano, a equipe do NUVE notificou 7.977 casos de agravos de notificação compulsória, número, que apesar de inferior ao de 2020 (quando foram registradas 17.535 notificações), supera a média de notificações nos anos de 2017 (3.138 notificações), 2018 (3.252 notificações), 2019 (3.283 notificações): 3224





notificações por ano. A maioria das notificações de 2021 foi de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) ou de casos de COVID-19 sem gravidade (6.329 notificações – 79,3% do total), seguidas por notificações de acidente grave de trabalho (370 notificações – 4,6% do total) e por tuberculose (297 notificações – 3,7% do total). A meta de, no mínimo, 85 notificações de acidentes de trabalho por trimestre, um dos indicadores avaliados por meio do Plano Operativo, foi atingida no quarto trimestre de 2021 (94 notificações). O manejo dessa elevada e sustentada carga de trabalho foi viabilizado pelo comprometimento da equipe permanente do Núcleo aliado a contratações temporárias de profissionais da saúde, possibilitadas pelos recursos repassados pelo Convênio.

A partir de 20 de maio de 2021, o NUVE assumiu responsabilidade (compartilhada com outros setores do Hospital) sobre atualização diária do Censo COVID-19 da SES-SP, que mostra a ocupação de leitos em serviços de saúde do Estado de São Paulo (<https://www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/simi/leitosp/>). A partir de 27 de maio de 2021 até junho de 2021, algumas pessoas da equipe do NUVE fizeram plantões presenciais de 6h aos sábados, domingos e feriados com uma ou duas pessoas da equipe por plantão. A partir de julho de 2021, algumas pessoas da equipe do NUVE revezaram-se em plantões à distância aos sábados, domingos e feriados para assegurar o cumprimento da atualização do referido Censo. Desde início de agosto/2021, uma profissional de saúde gestante (do IOT-HCFMUSP) tem apoiado, à distância, as atividades referentes ao Censo em dias úteis e finais de semana. Esse apoio foi viabilizado em parceria com Diretoria Clínica e IOT do HCFMUSP.

Os dados de vigilância epidemiológica, gerados pelo trabalho da equipe do NUVE, são úteis para o planejamento de ações em saúde e para a construção de conhecimento científico. Em 2021, o NUVE manteve a elaboração e o envio semanal de relatório eletrônico sobre atendimentos relacionados a COVID-19 no HCFMUSP à Diretoria Clínica do Hospital (contando com colaboração de um profissional do Instituto de Medicina Tropical (IMT) da USP). Ao longo do ano, mediante solicitações, forneceu dados a diferentes grupos de pesquisa do HCFMUSP para utilização em estudos aprovados pelo comitê de ética institucional. A obtenção dos dados é facilitada pelo Sistema de Controle e Acompanhamento de Epidemia (SCAE), que, desde janeiro de 2017, está em uso pela equipe do NUVE, e, em 2021, foi atualizado.

Como um dos Núcleos de apoio à Diretoria Clínica, NUVE esteve representado em reunião do Comitê de Acesso e Qualidade Hospitalar (CAQH) em 15 de outubro de 2021 e, em novembro de 2021, indicou uma das pessoas da equipe para compor o Comitê de Revisão de Óbitos (CRO).

Ao longo de 2021, o NUVE recebeu, para treinamento em serviço, profissionais de saúde destes programas de residência do HC e FMUSP: Infectologia, Medicina Legal e Perícia Médica, Gestão Integrada de Sistemas de Saúde, Saúde Coletiva e Atenção Primária, Medicina Preventiva e Social. Assim, o Núcleo também contribuiu para tornar possível a construção de experiência em vigilância epidemiológica por parte de profissionais de saúde em formação.

Em 17 de janeiro desse ano, foi iniciada no Brasil, ainda que tardiamente em comparação a outros países, uma importante resposta à pandemia: a vacinação contra COVID-19. No mês de março, o NUVE recebeu proposta da Coordenação Geral do Programa Nacional





de Imunizações (CGPNI) do Ministério da Saúde para participar de vigilância sentinela de eventos adversos de interesse especial de vacinas contra COVID-19. Duas profissionais de saúde com experiência em vigilância epidemiológica atuaram no NUVE com contrato com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

O impacto causado pela pandemia de COVID-19 no trabalho do NUVE sobrepuja o impacto causado por epidemias anteriores, como a de febre amarela, em 2018, e a de sarampo, em 2019. A vigilância epidemiológica é uma atividade essencial para planejamento, execução e acompanhamento de respostas a eventos como esses. Os recursos repassados pelo convênio garantiram a manutenção da qualidade do trabalho.

Dessa maneira, o NUVE manteve as metas descritas no Plano de Trabalho, ao manter a triagem para captação, investigação e notificação de agravos nos sistemas de informação do Ministério da Saúde (SIVEP-Gripe, eSUS-Notifica, SINAN) e da Secretaria de Estado da Saúde (TBWeb), assim como um sistema de busca ativa de casos de agravos de notificação em setores estratégicos de todo HCFMUSP.

## **II - Comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados** (com base no que foi previamente proposto no PT)

Meta 1: manter triagem para captação, investigação epidemiológica e notificação dos agravos nos sistemas de informação - foi mantida a triagem diária de pacientes com internação no ICHC e ICr e os casos de agravos de notificação compulsória foram notificados nos sistemas de informação aplicáveis, totalizando-se, em 2021, 17.535 notificações.

Meta 2: Manter sistema de busca ativa de casos de agravos de notificação nos setores estratégicos de todo HCFMUSP - com a pandemia de COVID-19 e de acordo com o Plano de Ação do HCFMUSP para seu enfrentamento, o NUVE definiu estratégias com CCIH de todos Institutos e Coordenação do CeAC, para manter busca ativa e notificação de todos casos suspeitos de COVID-19 atendidos nesses locais. Das 17.535 notificações feitas em 2021, 6.329 (79,3%) corresponderam a casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 e de síndromes respiratórias agudas graves (SRAG) por outras etiologias. O Núcleo manteve a vigilância de outros agravos, que, juntos, corresponderam a 1.648 (20,7%) notificações no mesmo período.

Meta 3: Busca ativa de casos de agravos de notificação compulsória entre alertas de exames positivos ou de exames coletados do Labovigi. O NUVE configurou, junto com a TI da DLC-HCFMUSP, alertas específicos para exames confirmatórios de COVID-19. Dessa forma, foi possível manter alta sensibilidade para detecção de casos de COVID-19 atendidos no HCFMUSP. Em 2021, Labovigi foi a fonte de notificação de 1598 (20,0%) casos (considerando-se todos agravos). Trata-se de fonte de notificação versátil, uma vez que possibilita rápida avaliação para criar ou ajustar um alerta, tão logo seja disponibilizado um novo teste laboratorial para diagnóstico referente a algum agravo de notificação compulsória.



Meta 4: Permitir o monitoramento contínuo da incidência de casos de agravos de notificação com atendimento no HCFMUSP, tornando esses dados acessíveis para outros setores do Hospital. O NUVE tem responsabilidade compartilhada sobre atualização diária do Censo COVID-19 da SES-SP, elabora relatórios semanais sobre COVID-19 à Diretoria Clínica e, mediante solicitações, fornece dados para grupos de pesquisa do HCFMUSP.

*Pedro Henrique de Figueiredo*

Carimbo e Assinatura do Responsável pelo Projeto

Dr. Pedro Henrique Figueiredo  
CRM - 48.335